ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA JURÍDICA EM GRUPO REFLEXIVOS COM HOMENS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO

Caique Moura Gomes Da Silva Soares
Acadêmica do 9° semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG): E-mail: caiquemoura5@hotmail.com

Carolina Gomes Fernandes Barão
Acadêmica do 9° semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG): E-mail: gomesfernandesbarao@gmail.com

Douglas de Oliveira Ronchi Neto
Acadêmico do 9° semestre do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG): E-mail: ronchidouglas@gmail.com

Rosimeire de Moraes Amorim Naves
Mestra em Psicologia pela UFMT, Professora do curso de Psicologia do Centro Universitário de Várzea Grande –UNIVAG. E-mail: rosimeire.amorim@univag.edu.br

Este trabalho apresenta um relato de experiência de estágio em Psicologia Jurídica, desenvolvido no grupo reflexivo com homens. O grupo é constituído por homens que se encontram em trâmite judicial por estarem sendo acusados de cometer algum tipo de violência doméstica contra a mulher. A participação no grupo ocorre como medida determinada judicialmente, em conformidade com a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), sendo os indivíduos encaminhados pelo Poder Judiciário para participação obrigatória em encontros grupais por um período previamente estabelecido. Nesse contexto, o grupo configura-se como um espaço de intervenção psicossocial voltado à reflexão sobre comportamentos, responsabilização e possíveis mudanças nas formas de relação. A escolha da temática das masculinidades justifica-se pela necessidade de compreender como construções sociais influenciam comportamentos e relações interpessoais, especialmente em contextos marcados por situações de violência, permitindo a articulação entre teoria e prática no processo formativo do estagiário. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de estágio em Psicologia Jurídica no reflexivo com homens, analisando as intervenções realizadas e suas contribuições tanto para a formação do estagiário quanto para a promoção de reflexão dos participantes acerca das masculinidades e das relações de gênero. Nesse sentido, busca-se compreender de que forma os encontros grupais podem favorecer processos de responsabilização e revisão de comportamentos. **Orientação teórica:** A compreensão das

ISBN: 978-85-88900-14-1

masculinidades adotada neste trabalho fundamenta-se na perspectiva de que estas são construções sociais, historicamente produzidas e atravessadas por relações de poder. De acordo com Souza (2023), os modelos de masculinidade hegemônica tendem a valorizar características como controle, domínio e negação da vulnerabilidade, influenciando diretamente a forma como os homens se relacionam consigo mesmos e com os outros. Tais padrões podem dificultar a expressão de sentimentos e favorecer a reprodução de comportamentos rígidos, especialmente em situações de conflito. A autora destaca ainda que a violência contra a mulher deve ser compreendida como um fenômeno complexo, relacionado a fatores sociais, culturais e históricos que sustentam desigualdades de gênero (SOUZA, 2023). Essa perspectiva articula-se com a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), que prevê não apenas medidas punitivas, mas também ações voltadas à prevenção da violência e à responsabilização dos autores, evidenciando a importância de intervenções que promovam reflexão crítica e mudança de comportamento. **Procedimentos técnico-metodológicos:** O estágio foi desenvolvido por meio de encontros grupais. Inicialmente, foram conduzidos acolhimentos pela supervisora de campo, com o objetivo de proporcionar um espaço de escuta e favorecer a construção de vínculo entre os participantes. Em continuidade, foram realizadas atividades voltadas ao autoconhecimento, nas quais os participantes foram convidados a refletir sobre aspectos positivos e negativos de si mesmos, contribuindo para a identificação de padrões comportamentais. Posteriormente, foi realizada uma intervenção sobre masculinidades, iniciada por meio de uma roda de conversa orientada pela pergunta “o que é ser homem?”, possibilitando a identificação de concepções associadas a modelos tradicionais de gênero. A partir dessas falas, foram estabelecidas relações com os aspectos teóricos discutidos, favorecendo a reflexão dos participantes. Como recurso complementar, foi exibido o documentário *O Silêncio dos Homens*, que contribuiu para o aprofundamento das discussões ao evidenciar os impactos das construções sociais da masculinidade. A partir dos relatos apresentados, foi possível observar como muitos homens se percebem distantes de suas próprias emoções e acabam reproduzindo padrões de violência aprendidos no contexto familiar ou em interações com outros homens ao longo de suas trajetórias. Ainda assim, o material também aponta para a possibilidade de mudança, na medida em que evidencia sujeitos que buscam construir novas formas de se relacionar. Dessa forma, a atividade promoveu reflexões acerca das relações familiares, da expressão emocional e dos papéis sociais atribuídos aos homens. **Considerações finais:** A experiência de estágio evidenciou a importância dos grupos reflexivos como espaços de escuta e problematização das masculinidades no contexto da Psicologia Jurídica. A articulação entre teoria e prática permitiu compreender como construções sociais influenciam comportamentos e relações, contribuindo

ISBN: 978-85-88900-14-1

para a manutenção de padrões que podem estar associados à violência. Além disso, a vivência no campo contribuiu para o desenvolvimento de competências fundamentais à atuação profissional, como escuta qualificada, condução de grupos e análise crítica das demandas. Observou-se que a criação de espaços de diálogo favorece a reflexão dos participantes, possibilitando a revisão de crenças e atitudes, reforçando o papel da Psicologia jurídica na promoção de mudanças comportamentais e na prevenção de violências.

Palavras-chave: Psicologia Jurídica; Masculinidades; Violência de gênero; Grupo reflexivo.

ISBN: 978-85-88900-14-1

REFERENCIAS:

SOUZA, Karoline Silveira de. *Construção de masculinidades e violência contra a mulher: tensões e possibilidades*. 2023. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Brasília: Presidência da República, 2006

LEITE, Ian; CASTRO, Luiza de. O silêncio dos homens. YouTube, 26 de agosto de 2019. 60min12s Disponível em: https://youtu.be/NRom49UVXCE. Acesso em: 11 maio 2026.

ISBN: 978-85-88900-14-1